

Eleições Nacionais 2014



Boletim sobre o processo político em Moçambique



Número EN 58 - 15 de Outubro de 2014 - 17h00

Editor: Joseph Hanlon Editor Adjunto: Adriano Nuvunga Chefe de redação: Teles Ribeiro. Repórter: Idalêncio Sitoê

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, e AWEPA, Parlamentares Europeus para a Africa

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

www.cip.org.mz/election2013/ e bit.ly/ElecNac

ACÇÃO COLETIVA: Este boletim é baseado em reportagens de mais de 150 jornalistas, que se encontram em quase todos os distritos, trabalhando como uma equipa para dar a cobertura das eleições mais completa e actualizada. Este ano, iremos trabalhar em parceria com o Fórum Nacional de Rádios Comunitárias (FORCOM) e a Liga dos Direitos Humanos.

Para as notícias mais quentes sobre as eleições, siga-nos no **Facebook:**

<https://www.facebook.com/CIP.Eleicoes>

Boletins destruídos em Tsangano

No distrito de Tsangano, EM Tete, boletins de voto foram vandalizados e queimados, por membros da Renamo, em assembleias de voto localizadas em três escolas.

Esta situação, que ocorreu nas EPC de Chicabula- Diwa, EPC de Chiandame e EPC de Gumbacere, deve-se ao facto de alegadamente as urnas colocadas nas assembleias de voto terem sido guardadas em casa dos líderes comunitários, onde foram enchidas de boletins previamente preenchidos.

Na sequência, houve o registo de dois feridos na EP1 de Gumbacere, e detenção de 11 pessoas, das quais 5 de Chicambula e 6 de Chiandame. Reporta-se que, em Gumbacere, uma agente da PRM fugiu e abandonou a uma arma (AKM), que se encontra na posse dos membros da Renamo.

Estas escolas, encontram-se completamente abandonadas neste momento.

Uma situação similar ocorreu na EP1 de Tsuende, localizada, entre Moatize, perto do limite com o distrito de Tsangano, e nas proximidades da fronteira com o Malawi.

Observadores impedidos de trabalhar em Tete

A Missão de Observação Eleitoral da União Europeia (MOE-UE) para as V eleições gerais e as segundas para as Assembleias de Provinciais em curso no país afirma que os seus membros estão sendo interditos de trabalhar na província central de Tete.

A decisão resulta de uma alegada falta de carimbo nas respectivas credenciais, daí não poderem realizar o seu trabalho a nível das assembleias de voto.

O porta-voz da Comissão Nacional de Eleições (CNE), Paulo Cuinica, durante um breve contacto

com a AIM, disse que desconhecia o sucedido, mas prometeu se inteirar do mesmo com vista a encetar esforços para seja ultrapassado.

"As suas credenciais não têm os carimbos sim, apenas a assinatura do Presidente da CNE (Abdul Carimo). Isso é estranho. Eles já estão lá, faz um tempo, mas vamos resolver este assunto. Mas eles também ainda não nos informaram", disse Cuinica.

Alguns problemas prevalecem e enchentes reduzem

Às 13 horas, a maioria dos correspondentes do CIP reportava grande parte das mesas de votação estavam a funcionar normalmente, com filas menos de 25. Entretanto, algumas assembleias de voto ainda registam filas consideráveis de 50 até 100.

Mesas em lugar errado?

Cinco assembleias de voto, das quais duas na EPC de Mutxora e três na Escola Secundária de Cuamba, até às 11 horas, estavam sem eleitores. Uma situação pode revelar que as mesas estiveram em lugar errado, não onde os eleitores se registaram. A EPC 4º Congresso, vila de Manica tem sete mesas sem eleitores. Na EPC Machava J, uma Assembleia de voto está em falta

Quatro mil impedidos de votar

Um total de quatro mil eleitores inscritos na Escola Primária Completa de Mungassa, na cidade da Beira, estão proibidos de votar.

As cinco assembleias de voto ainda não começaram a funcionar, pelo menos até as 13, segundo reporta um correspondente do CIP no local.

Votação reiniciada em Angoche

O processo de votação reiniciou na Escola Secundária de Angoche, em Nampula, um pouco antes das 11, depois de terem sido recuperados os cadernos de voto.

O processo iniciou um pouco depois das 7 horas e imediatamente foi interrompido devido à troca de cadernos, onde constava o nome dos eleitores inscritos, que foram aconselhados pelos membros das mesas de voto a regressarem para as suas casas.

De acordo com informações apuradas no terreno, indicam que o STAE recuperou os cadernos das 10 assembleia da Escola Secundária de Angoche na Escola Primária Completa de Inguri.

Assembleias de voto abrem mais de 6 horas depois do início da votação

A assembleias de voto localizadas na Escola Primária Completa de Massange, na cidade da Beira, com o número de 07004620, apenas começou a funcionar as 13.23 minutos, pouco mais de seis horas depois de iniciar o processo de votação.

Na EPC 12 de Outubro, em Matacuane, na Beira, a votação apenas iniciou às 14.30, na mesa número 4

As razões para tal atraso não foram ainda reveladas, mas segundo os nossos correspondentes o

processo decorre sem sobressaltos, mas com uma afliência menor, comparativamente a que se registou nas primeiras horas.

Partidos da oposição com problemas de acreditação de delegados e MMVs

Os partidos da oposição e com assento no parlamento, o Movimento Democrático de Moçambique (MDM) e Renamo dizem que estão a ter dificuldades para acreditar os seus delegados de candidatura e devida alocação dos seus Membros das Mesas de Voto (MMV's) pelo país.

De acordo com Lutero Simango, membro sénior do MDM, e António Muchanga, porta-voz do líder da Renamo, o STAE não está a emitir credenciais para os seus delegados de candidaturas e por essa razão, não estão a fazer o acompanhamento devido do processo.

Em relação à alocação dos MMV's, Muchanga explicou que o seu partido enviou a lista dos seus MMVs, que o STAE disse não terem participado com regularidade na formação e a Renamo os substituiu. Ainda assim, considera que os mesmos não estão adequadamente colocados, uma vez que a alocação dos membros das mesas de voto é feita pelo STAE.

CNE culpa partidos pelo atraso na credenciação dos delegados de candidaturas

O porta-voz da Comissão Nacional de Eleições, Paulo Cuinica, responsabiliza os partidos políticos pelo atraso na acreditação dos delegados de candidaturas.

“A lei estabelece que os partidos políticos devem apresentar as listas dos delegados de candidaturas até 20 dias antes das eleições. Ora, até hoje (dia 15 de Outubro), ainda estamos a receber as listas”, explicou Cuinica, adicionando que “a CNE decidiu aceitar as listas mesmo fora do período estabelecido pela lei”, por considerarem que “os partidos são os donos do processo”.

Esta situação, segundo Cuinica, fez com que a CNE interrompesse, por algum tempo, o processo de acreditação dos observadores eleitorais para atender os partidos políticos.

Cidadão flagrado com urnas na Beira

Um cidadão, cuja identidade ainda não foi revelada está detido na segunda esquadra da PRM na cidade da Beira, por ter sido flagrado na posse de seis urnas vazias no posto de votação da Munhava.

O cidadão, que foi descoberto por populares, alega ser um funcionário da STAE provincial, que tinha a missão de fazer a distribuição de material pelos postos de votação.

Entretanto, o STAE ao nível da Cidade da Beira, diz que o mesmo não foi acreditado para trabalhar naquela região e não consta na lista do pessoal operativo destacado para estas eleições.

Incidências

- Duas mesas da Escola Secundária da Manga, designadamente 205 e 208 já abriram e os eleitores estão a votar, num processo que decorre normalmente.

- Na EPC Chanica, Mandimba, Niassa, um eleitor tentou fazer campanha a favor do partido Frelimo, enquanto aguardava a sua vez para votar e foi atacado por outros eleitores no local. A polícia foi chamada a intervir.
- A a mesa de voto nr 07004620, na EPC Massange, no Bairro da Manga-Beira, ainda se encontrava encerrado às 13hs quando um correspondente do CIP visitou o local.
- Na EPC de Cariaco, em Pemba, duas mesas de voto foram alocadas à 13 horas, e a mesa será aberta a qualquer momento
- Na Escola Amalcar Cabral, na Beira, nenhuma mesa aberta até as 12horas

MMV's levam pastas para as assembleias

Em Dondo há reporte de que alguns membros das mesas de votação (MMVs) que carregaram suas pastas para a assembleia, numa clara violação ao código de conduta interno da STAE/CNE.



Um relatório detalhado sobre as eleições gerais de 2009 (em duas partes), se encontra disponível, somente em Inglês, em: <http://bit.ly/MozElec2009-1a> e <http://bit.ly/MozElec2009-2>

Boletim sobre o processo político em Moçambique

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Adjunto: Adriano Nuvunga Chefe de redação: Teles Ribeiro Repórter: Idalêncio Sitoê

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Para subscrever a este boletim, envie uma mensagem para j.hanlon@open.ac.uk apenas com a palavra "subscrever" na linha de assunto.

Para cancelar a subscrição do boletim, envie uma mensagem para j.hanlon@open.ac.uk com as palavras "cancelar subscrição" na linha de assunto.

To subscribe in English: <http://tinyurl.com/sub-moz>

Publicado por:

CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Frente de Libertação de Moçambique (ex-Pereira do Lago), 354, (CP 3266) Maputo www.cip.org.mz cip@cip.org.mz Tel: +258 21 492 335, 823 016 391, 843 890 584

AWEPA, Parlamentares Europeus para a África, Rua Licenciado Coutinho 77 (CP 2648) Maputo awepa@awepa.org.mz Tel: +258 21 418 603, 21 418 608, 21 418 626
